



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Raquitismo Hipofosfatêmico Ligado Ao X: Avaliação Da Densidade Mineral óssea E Da Microarquitetura óssea Por Dxa E Hr-pqct Na Faixa Etária Pediátrica.

Autores: COLARES NETO GP; PEREIRA RMR*; ALVARENGA JC*; TAKAYAMA L*; FUNARI MFA; MARTIN RM

Resumo: Introdução: mutações inativadoras no PHEX (Phosphate-regulating gene with Homologies to Endopeptidases on the X chromosome) determinam o raquitismo hipofosfatêmico ligado ao X (XLH). Objetivo: avaliar a densidade mineral óssea (BMD) e a microarquitetura óssea em 13 portadores de XLH confirmados por biologia molecular (idade: 6 a 18 anos; 9 mulheres e 4 homens) comparados a controles saudáveis. Metodologia: a BMD areal (aBMD) em coluna lombar (L1-L4), colo de fêmur, fêmur total e rádio distal foram avaliadas por densitometria óssea (DXA) enquanto a BMD volumétrica (vBMD) e os parâmetros de microarquitetura óssea foram analisados por HR-pQCT (High-Resolution peripheral Quantitative Computed Tomography). Resultados: os pacientes apresentaram menor aBMD em 1/3 distal do rádio ($p=0,02$), mas não houve diferença significativa entre os grupos em L1-L4, colo de fêmur, fêmur total, rádio total e rádio ultradistal ($p=0,17$, $p=0,65$, $p=0,43$, $p=0,20$ e $p=0,30$, respectivamente). Os resultados de vBMD total em rádio e tíbia distais foram semelhantes entre os grupos ($p=0,54$ e $p=0,20$); por sua vez, os pacientes apresentaram menor vBMD trabecular em ambos os sítios ($p<0,05$). Quanto à microarquitetura óssea, os pacientes apresentaram menor número de trabéculas ($p<0,05$) com maior separação entre elas ($p<0,05$) e maior perda de homogeneidade trabecular ($p<0,05$), principalmente em tíbia distal. Conclusão: a DXA não mostrou diferenças na maioria dos sítios avaliados nos portadores de XLH enquanto a análise pela HR-pQCT foi mais informativa ao sugerir que os efeitos negativos da doença manifestam-se primordialmente no compartimento trabecular, sendo a tíbia distal mais afetada que o rádio distal.